

O Parque Estadual do Itacolomi, em Ouro Preto, no dia 22 de abril, será o local de partida da 36ª Caminhada da Inconfidência, tradicional competição que marca o encerramento das comemorações oficiais da Semana da Inconfidência. O percurso é de 42 km e termina na cidade de Ouro Branco, percorrendo as mesmas trilhas dos inconfidentes mineiros, no século XVIII.

Tradicionalmente, a caminhada partia do centro de Ouro Preto, mas, em 2017, a convite do Instituto Estadual de Florestas (IEF), que administra o Parque, incluirá as trilhas no interior da unidade de conservação. É também uma forma de marcar o aniversário de 70 anos do Parque, um dos primeiros a ser criado em Minas Gerais e também um dos mais importantes do Estado, explica o gerente do Parque, Felipe Pinheiro Chagas Mendonça.

A caminhada é realizada pela Associação Esportiva do Alto Paraopeba (AEA) e não é uma competição, cabendo ao participante defibrir o seu limite e quando deve parar. Há carros de apoio eba (t p ros

O Parque

O Parque Estadual do Itacolomi está localizado nos municípios de Mariana e Ouro Preto a 100 quilômetros de Belo Horizonte e foi criado em 1967. A unidade de conservação abriga o Pico do Itacolomi que, com seus 1.772 metros de altitude, era ponto de referência para os antigos viajantes da Estrada Real que o chamava de Farol dos Endeirantes .

Crédito: Evandro Rodney

A palavra Itacolomi vem da língua tupi e significa pedra menina . Os índios viam o pico como o filhote da montanha ou pedra mãe . O Parque possui uma área de 7.543 hectares de matas onde predominam as quaresmeiras e candeias ao longo dos rios e córregos. Nas partes mais elevadas, aparecem os campos de altitude com afloramentos rochosos, onde se destacam as gramíneas e canelas de emas. Abriga mcitas nascentes, escondidas nas matas, que deságuam, em sua maioria, no rio Gualaxo do Sul, afluente do rio Doce.

No Parque, a Fazenda São José do Manso é um exemplar da arquitetura colonial deixada pelos bandeirantes em Minas, sendo tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA). A antiga sede da fazenda, Casa do Bandeirista, foi restaurada e, hoje, é o Centro de Visitantes do Parque. Foi construída entre 1706 e 1708 e é considerada por especialistas o primeiro prédio público do Estado, pois servia para cobrança de impostos e vigilância das minas.